



**X SEMINÁRIO SUL-MATO-GROSSENSE
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA**

18 E 19 de agosto de 2016

**FORMAÇÃO DO PROFESSOR E A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL:
O SENTIDO DA PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA**

Maria Elídia Teixeira Reis¹

Neusa Maria Marques de Souza²

Resumo: Este trabalho apresenta o relato de uma pesquisa de doutorado, em andamento, que tem como objeto de estudo a formação de professores que ensinam matemática *pautada na parceria universidade e escola*, e em especial, nas ações de formação ofertadas pela Universidade Federal de Goiás (UFG), que contemplam este modelo formativo. A opção em investigar este tipo de formação justifica-se na ênfase atribuída à parceria entre a universidade e a escola na formação do professor tanto pelo campo acadêmico quanto das políticas educacionais de formação de professores no Brasil. No campo acadêmico essa temática vem sendo crescentemente favorecida por vários estudos que têm por base discussões sobre professor reflexivo, professor pesquisador, grupos colaborativos, práticas colaborativas, pesquisa colaborativa, pesquisa coletiva, comunidades de aprendizagem, entre outros. No campo das políticas públicas educacionais, na última década, houve um grande incentivo à criação de programas de formação dentro desta perspectiva (Pibid, Prodocência, Obeduc, Universidade Aberta do Brasil; Parfor à distância e presencial; Paep, entre outros), especialmente vinculados a CAPES, que a partir de 2007 passou a induzir e fomentar a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica. Desse modo, foi proposta esta pesquisa cujas discussões realizadas têm respaldo nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural e, em particular, da Teoria da Atividade proposta por Leontiev, fundamentadas no materialismo histórico dialético. O objetivo é investigar os *sentidos* atribuídos pelos principais sujeitos implicados em três programas de formação continuada de professores que ensinam matemática na Educação Básica, nos quais estiveram envolvidos em ações de parceria entre a universidade e a escola, coordenados pela UFG. A abordagem do materialismo histórico dialético, segundo Kopnin, propicia à

¹ Doutoranda do programa de pós-graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Cidade Universitária – Campo Grande/MS e docente do curso de Matemática da Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí, mariaelidiat@gmail.com

² Doutora em Educação-Currículo; Professora permanente no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, neusamms@uol.com.br

pesquisadora direcionar o olhar sobre a realidade concreta do objeto de estudo por meio de análises e abstrações das relações que o compõem, em unidade com o todo, em relação com suas manifestações/singularidades e sua origem universal, por meio das mediações no âmbito particular. Portanto, por meio do método dialético, a proposta não se limita a apropriação do objeto de estudo apenas de modo imediato, mas por meio de um olhar sobre os diversos sentidos atribuídos pelos sujeitos que estão inseridos nesta totalidade concreta histórica e lógica de necessidades, percepções, expectativas, avaliações, sentimentos, motivos, ações e contradições que permeiam este tipo de formação. Nesse sentido, a coleta de dados constitui-se por momentos específicos para relatos de experiências e discussões coletivas, bem como por entrevistas individuais e coletivas, análise de materiais em áudio e/ou vídeos dos momentos que fizeram parte destes três programas de formação, além da análise de documentos escritos. A compreensão de como estes sujeitos concebem o papel da universidade, da escola e das secretarias de educação neste processo de formação de professores, de suas necessidades e motivos que os levaram a participarem destas propostas e do sentido a elas atribuído a partir da realidade objetiva de cada segmento envolvido, contribuirá para estruturação de programas sustentados pelas reais necessidades daqueles a quem se destinam, potencializando as possibilidades de se estabelecerem movimentos formativos que levem os indivíduos a entrarem em Atividade, caminho pelo qual, segundo os pressupostos de Leontiev e seus seguidores, propicia o desenvolvimento pela transformação no nível da consciência humana e nas mudanças dos sujeitos em sua atuação consciente como ser social, no caso, como educador.

Palavras-chave: Parceria Universidade e Escola. Teoria da Atividade. Formação de Professores.

